

MATERIAL DE APOIO AO EMPRESÁRIO



somoscoop

OBJETIVO

Este material tem o objetivo de auxiliar os clientes Unimed a identificarem quais medidas o Governo Brasileiro e as instituições financeiras públicas e sistemas cooperativistas estão adotando para apoiar os empresários brasileiros.

COMO O ESTÁ DIVIDIDO?

A primeira parte do material mostra o monitoramento dos gastos da União até o momento, mostrando qual a previsão de gastos e o total já pago.

A segunda parte compila as ações que o governo adotou por segmentos de negócio e porte.

A terceira parte faz um panorama das principais medidas adotadas pelas instituições financeiras públicas e sistemas cooperativistas.

FONTE E PERÍODO

Todos os dados foram extraídos do Tesouro Nacional Transparente (tesourotransparente.gov.br), do Ministério da Economia (gov.br/economia) e do SEBRAE (sebrae.com.br).



MONITORAMENTO DOS GASTOS DA UNIÃO COM COMBATE À COVID-19



somoscoop



MONITORAMENTO DOS GASTOS DA UNIÃO COM COVID-19

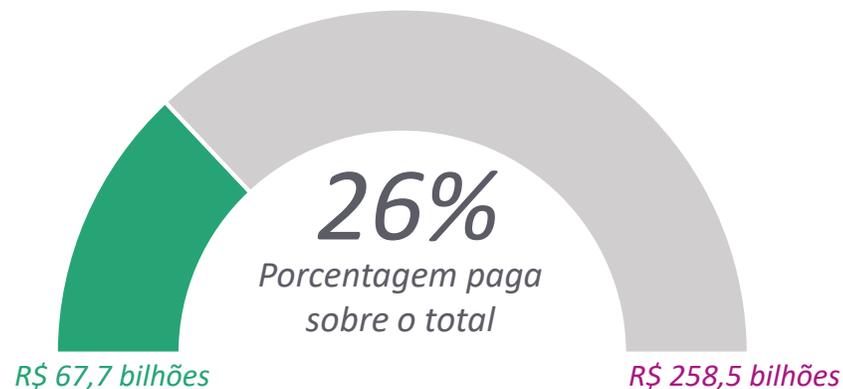
Última atualização 14/05/2020

PAGO

67,7
BILHÕES
Valor em reais

PREVISTO

258,5
BILHÕES
Valor em reais



Gastos com COVID-19 (R\$ bilhões)	Previsão de Gastos	Despesas Pagas	Saiba mais
Auxílio Emergencial a Pessoas em situação de vulnerabilidade	123,92	36,01	MP nº937/2020
Ampliação do programa Bolsa Família	3,04	0,23	MP nº929/2020
Benefício Emergencial de Manutenção do Emprego e Renda	56,64	3,56	MP nº935/2020
Auxílio Emergencial dos Estados, Municípios e DF	16,00	1,97	MP nº939/2020
Concessão de Financiamento para pagamento de Folha Salarial	34,00	17,00	MP nº943/2020
Transferência para a Conta de desenvolvimento Energético	0,90	0,65	MP nº950/2020
Despesas Adicionais do Ministério da Saúde e Demais Ministérios	23,93	8,29	
Total	258,46	67,70	

Unimed 
Brasil

somoscoop

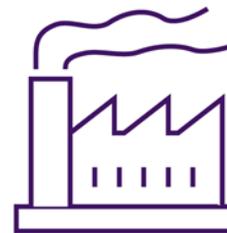
MEDIDAS POR SEGMENTO E PORTE



somoscoop



SE TO RES



Indústria de médio
e grande porte



Indústria de
pequeno porte



Comércio de médio
e grande porte



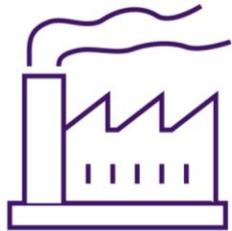
Comércio de
pequeno porte



Serviços de médio
e grande porte



Serviços de
pequeno porte



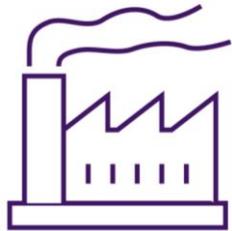
INDÚSTRIA DE MÉDIO E GRANDE PORTE



Clique na figura e saiba mais detalhes

- Fôlego ao Fluxo de Caixa 
- Flexibilização Trabalhista 
- Crédito Seguro e Garantia 
- Manutenção da Oferta de Bens e Serviços 
- Preservação ao Consumo Responsável 
- Desburocratização 
- O que você não vê, mas faz toda a diferença 





INDÚSTRIA DE PEQUENO PORTE



*Clique na figura e
saiba mais detalhes*

- Fôlego ao Fluxo de Caixa 
- Flexibilização Trabalhista 
- Crédito Seguro e Garantia 
- Manutenção da Oferta de Bens e Serviços 
- Preservação ao Consumo Responsável 
- Desburocratização 
- O que você não vê, mas faz toda a diferença 





COMÉRCIO DE MÉDIO E GRANDE PORTE



Clique na figura e saiba mais detalhes

- Fôlego ao Fluxo de Caixa
- Flexibilização Trabalhista
- Crédito Seguro e Garantia
- Manutenção da Oferta de Bens e Serviços
- Preservação ao Consumo Responsável
- Desburocratização
- O que você não vê, mas faz toda a diferença





COMÉRCIO DE PEQUENO PORTE



*Clique na figura e
saiba mais detalhes*

- Fôlego ao Fluxo de Caixa
- Flexibilização Trabalhista
- Crédito Seguro e Garantia
- Manutenção da Oferta de Bens e Serviços
- Preservação ao Consumo Responsável
- Desburocratização
- O que você não vê, mas faz toda a diferença





SERVIÇOS DE MÉDIO E GRANDE PORTE



Clique na figura e saiba mais detalhes

- Fôlego ao Fluxo de Caixa
- Flexibilização Trabalhista
- Crédito Seguro e Garantia
- Manutenção da Oferta de Bens e Serviços
- Preservação ao Consumo Responsável
- Desburocratização
- O que você não vê, mas faz toda a diferença





SERVIÇOS DE PEQUENO PORTE



*Clique na figura e
saiba mais detalhes*

- Fôlego ao Fluxo de Caixa
- Flexibilização Trabalhista
- Crédito Seguro e Garantia
- Manutenção da Oferta de Bens e Serviços
- Preservação ao Consumo Responsável
- Desburocratização
- O que você não vê, mas faz toda a diferença





PRINCIPAIS MEDIDAS DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



somoscoop

MEDIDAS E AÇÕES DO BANCO CENTRAL



O Banco Central e o Conselho Monetário Nacional tomaram diversas medidas com efeitos imediatos no Sistema Financeiro, de forma a possibilitar a ampliação de recursos para que as instituições financeiras tenham condições de oferecer linhas de crédito para o mercado em condições especiais. Confira a seguir algumas medidas de impacto anunciada para os pequenos negócios:

- Liberação de R\$ 135 bilhões ao sistema financeiro por meio de mudanças nas regras dos depósitos compulsórios das instituições financeiras;
- Linha de crédito emergencial para financiar a folha de pagamento de pequenas empresas pelo período de dois meses.

MEDIDAS DOS BANCOS PÚBLICOS FEDERAIS



R\$ 20 bilhões de transferência dos recursos do PIS-PASEP para o FGTS. Impactará sobretudo as pessoas físicas, caso sejam aprovadas medidas de liberações de recursos para os trabalhadores formais.

R\$ 19 bilhões para renegociação de contratos nas operações diretas do BNDES.

R\$ 11 bilhões para renegociação de contratos nas operações indiretas do BNDES. Esta renegociação prevê a suspensão integral do pagamento de principal e juros por 6 meses dos contratos. O valor da operação de renegociação será capitalizado ao final do contrato. Isso representa um alívio de caixa para as empresas com operações normais e adimplentes com essas operações.

R\$ 5 bilhões para a ampliação da oferta de crédito para MPME (médias, pequenas e microempresas) para novas operações de crédito com carência de 24 meses e prazo total de 60 meses. O limite por cliente será de R\$ 70 milhões e as empresas não precisam especificar a destinação dos recursos.

<http://www.bndes.gov.br/>



Serão destinados R\$ 40 bilhões para capital de giro, principalmente para empresas do setor imobiliário e pequenas e médias empresas; e ainda R\$ 5 bilhões para o crédito agrícola. Destacamos abaixo as seguintes medidas para as empresas:

A Caixa dará apoio às micro e pequenas empresas, com redução de juros de até 45% nas linhas de capital de giro, com taxas a partir de 0,57% a.m.;

Disponibilização de carência de até 60 dias nas operações parceladas de capital de giro e renegociação;

Disponibilização de linhas de crédito especiais, com até seis meses de carência, para empresas que atuam nos setores de comércio e prestação de serviços, mais afetadas pelo momento atual;

Linhas de aquisição de máquinas e equipamentos, com taxas reduzidas e até 60 meses para pagamento;

<http://www.caixa.gov.br/caixacomsuaempresa>

MEDIDAS DOS BANCOS PÚBLICOS FEDERAIS



O Banco do Brasil anunciou que dispõe de R\$ 100 bilhões para empréstimos a pessoas físicas, empresas e o agronegócio. Também há recursos para compra de suprimentos e outros investimentos na área de saúde, eficiência energética, infraestrutura e viária, educação e saneamento para prefeituras municipais e governos estaduais.

Do total, R\$ 24 bilhões são destinados a pessoas físicas, R\$ 48 bilhões são para empresas, R\$ 25 bilhões para o agronegócio e R\$ 3 bilhões para administrações públicas municipais e estaduais. Os recursos irão reforçar as linhas de crédito já existentes, principalmente as voltadas para crédito pessoal e capital de giro.

O Banco do Brasil está priorizando os canais digitais, de modo que os empresários possam realizar transações financeiras sem a necessidade de comparecer à agência. Veja a seguir algumas soluções anunciadas para a manutenção da saúde financeira das empresas:

Prorrogação do pagamento de parcelas: Para clientes com dificuldade de curtíssimo prazo, está disponível a “Prorrogação Especial Covid-19”, que permite a postergação de 60 dias (duas parcelas) de operações de crédito pelo Gerenciador Financeiro.

Antecipação da agenda de cartões: As empresas podem antecipar suas vendas com cartão de crédito pelo Gerenciador Financeiro e app BB, de forma 100% digital. E se a empresa ainda não possui contrato, pode aderir pelo próprio Gerenciador. Sujeito à análise cadastral e de crédito.

Solução de dívidas: Para ajudar a organizar a vida financeira das empresas, é possível consultar e renegociar as dívidas de forma bem simples e rápida pelo Gerenciador Financeiro.

<http://www.bb.com.br/empresas/covid19>

MEDIDAS DOS BANCOS PÚBLICOS FEDERAIS



O Banco do Nordeste anuncia até R\$ 1,5 bi de crédito para empresas. A expectativa é que o montante ofertado alcance R\$ 1,5 bilhão entre abril e setembro.

No intuito de simplificar o acesso ao crédito, especialmente para clientes não rurais, o banco também está elevando de R\$ 50 mil para R\$ 100 mil o valor das contratações sem a obrigatoriedade de vinculação de garantias reais. Para o setor rural — agronegócio e agricultura familiar — será conferida priorização no atendimento às operações de crédito de custeio, considerando o calendário agrícola da região, e disponibilizados R\$ 4,4 bilhões entre abril e setembro.

O banco cita ainda outras medidas: diminuição das tarifas cobradas, de acordo com o porte dos clientes; para microempreendedores urbanos, ampliação do prazo médio de cinco para sete meses e antecipação das renovações de operações a vencer entre abril e junho.

<https://www.bnb.gov.br/coronavirus>



BANCO DA AMAZÔNIA

O Banco da Amazônia adotou uma medida que contempla pessoas físicas e jurídicas que desejem suspender as parcelas de financiamento de operações de crédito de fomento. Além disso, o banco anunciou a flexibilização das condições de acesso às linhas de capital de giro com taxas diferenciadas de 4,88% ao ano.

O Banco informa ainda que operações renegociadas receberão o seguinte tratamento:

Crédito Rural: operação de parcela única ou com a última parcela “em ser”: prorrogação por seis meses sem exigência de pagamento de principal ou juros, da parcela vencida e vincenda no período compreendido entre 01/03/2020 a 30/09/2020;

Crédito Rural: operações com mais de uma parcela “em ser”: prorrogação por seis meses sem exigência de pagamento de principal ou juros, da parcela vencida e vincenda no período compreendido entre 01/03/2020 a 30/09/2020, sem alteração no vencimento final do contrato;

Crédito Não Rural: prorrogação do pagamento por seis meses, sem exigência de principal e juros no período, das parcelas vencidas e vincendas entre 01/03/2020 a 30/09/2020, prorrogando o vencimento final dos contratos por seis meses;

<https://www.bancoamazonia.com.br/>

BANCOS REGIONAIS E AGÊNCIAS DE FOMENTO



Como medidas de apoio as empresas, o Banco de Brasília (BRB) anunciou a liberação de R\$ 1 bilhão para empréstimos de capital de giro. Os recursos estarão disponíveis para todas as empresas, independentemente do setor e do porte. A taxa será de 0,8% ao mês, com seis meses de carência e até 36 meses para quitar o empréstimo.



O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) criou três linhas de crédito com condições especiais para auxiliar empresas de todos os portes pertencentes ao setor de saúde do estado. Serão disponibilizados recursos para capital de giro e investimentos para compra de matéria-prima para fabricação de produtos de alta demanda (máscaras, álcool em gel, lenços, etc.), reforço de estoque, preparação de leitos, contratação de mão de obra temporária, entre outros.



Irão disponibilizar R\$ 200 milhões para capital de giro, com taxa de juros reduzida de 1,43% para 1,20% ao mês. Além disso, o prazo de financiamento cresce de 36 para 42 meses, com carência de 9 meses, contra os 3 meses antes da pandemia e redução na taxa de juros da linha de capital de giro.

BANCOS REGIONAIS E AGÊNCIAS DE FOMENTO



Definiu suspender por 90 dias as cobranças relativas aos contratos, com vencimento a partir de abril, de empresas que atuam nos segmentos de turismo, hotelaria, bares, restaurantes e entretenimento em geral.



A Goiás Fomento adota medidas para reduzir impactos econômicos a seus clientes, prorrogando em até 60 (sessenta) dias, o prazo de vencimento das parcelas relativas aos contratos de financiamento, vencidas em março, para os clientes adimplentes. Nesse período, também ficará suspensa a inclusão do nome do cliente nos órgãos de proteção ao crédito. Para a renegociação não é necessário se dirigir à agência.



O Banco do Estado do Rio Grande do Sul irá conceder carência de até dois meses no pagamento de prestações de dívidas contraídas pelas empresas junto ao banco. Além disso, empreendedores que já tiverem alcançado o limite de endividamento em relação ao Banrisul poderão ampliá-lo em até 10%.

SISTEMAS COOPERATIVISTAS FINANCEIROS



As cooperativas de crédito do Sistema Sicoob foram orientadas em nível nacional para, olhando atentamente caso a caso:

Reestruturar as operações dos segmentos afetados pela crise (não se trata de simples adiamento por 60 dias de parcelas a vencer);

Conceder crédito para o mesmo público (em condições de prazo e taxas favorecidas), especialmente para honrarem os compromissos de curto prazo e assim poderem fazer a travessia ao período de crise.

Cada cooperativa tem autonomia para tomar medidas próprias que sejam mais adequadas às características de seus territórios de atuação.



Como Sistema Cooperativo, o Sicredi atende às necessidades de seus associados, contribuindo para manter a atividade econômica. Por isso, estão adotando alternativas para contribuir para a redução do contágio e adotando medidas para apoio aos seus associados:

Cada cooperativa singular está à disposição dos associados para analisar as necessidades de prorrogação do vencimento de dívidas nesse período de redução da atividade econômica. Serão analisados caso a caso, visando encontrar a melhor alternativa para cada associado;

As linhas de crédito ativas serão mantidas com o objetivo de dar suporte aos associados e à manutenção da atividade econômica;

Os meios eletrônicos de atendimento (caixas automáticos, internet banking, aplicativo) são completos e permitem a realização da maior parte das operações sem a necessidade de ida às agências, reduzindo a exposição. A recomendação é que os associados façam uso desses canais. Há também os canais telefônicos que podem ser utilizados para tirar dúvidas.

Darival Bringel de Olinda

Diretor de Desenvolvimento e Mercado

Material confeccionado por:

Inteligência de Mercado - Unimed do Brasil

Contato:

inteligencia.mercado@unimed.coop.br



somos  **coop**

